

# Projeto Esporte Rio Grande do Sul - PROESP-RS

Núcleo Interinstitucional de Pesquisas em Esporte para Crianças e Jovens

*Marques, A.C., Gaya A., Silva G., Torres, L.,*

## Introdução

O PROESP-RS é um projeto executado sob a responsabilidade do CENESP-UFRGS, em parceria com a FUNDERGS da Secretaria de Esporte e Turismo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o qual está engajado no PROJETO ESPORTE BRASIL.

Configura-se num projeto integrado de cunho interdisciplinar e interinstitucional com o objetivo de realizar pesquisas no âmbito do esporte de crianças e jovens. Atuará inicialmente na perspectiva da avaliação de escolares em três dimensões distintas, porém complementares: Aptidão Física; Desempenho Motor e detecção de talentos esportivos.

No que se refere à aptidão física, o PROESP-RS situa-se com preocupações inerentes ao esporte escolar e de lazer. Em relação ao desempenho motor, a perspectiva é relacionada ao desenvolvimento motor de crianças e jovens na avaliação de suas capacidades funcionais e motoras relacionadas à prática esportiva em geral. Na perspectiva da detecção do talento esportivo pretende-se identificar aquelas crianças e jovens que apresentam níveis significativamente superiores de desempenho nas variáveis analisadas.

A relevância do projeto deve-se, entre outros fatores, pela incipiente presença de dados fidedignos relativos aos segmentos da população escolar do estado do Rio Grande do Sul envolvidas com as práticas de educação física e esportes. Esta insipiência de informações não tem permitido um adequado diagnóstico das condições das capacidades motoras e de aptidão física, bem como suas possíveis relações com hábitos de vida e potencialidades volitivas. Da mesma forma, esta carência não possibilita subsídios para uma definição de

políticas de esportes para crianças e jovens em nosso estado.

Acresce ainda, na medida em que as avaliações tratam de capacidades de prestação motora e da predisposição esportiva, o presumível alcance que o projeto reveste, quer para o esporte no âmbito escolar, quer para o próprio sistema esportivo, dado o trânsito natural e desejável dos jovens praticantes desde a escola até o clube esportivo e aos quadros competitivos mais exigentes.

Em síntese, o PROESP-RS parte do pressuposto que a aptidão somatomotora, seja na ótica do esporte de lazer ou do rendimento, deverá manifestar-se ao nível das estruturas e funções implicadas no processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e jovens.

## Metas do Programa

Configurando-se num projeto de abrangência regional, as linhas de ação foram orientadas para o desenvolvimento de ações previamente estabelecidas, onde:

- Constitui-se um núcleo de estudos e de pesquisas interinstitucional e interdisciplinar na área do esporte de crianças e jovens no Rio Grande do Sul;
- Incentivou-se em parceria com as federações esportivas, a formação de centros de treino para o desenvolvimento de jovens atletas;
- Realizou-se uma avaliação da aptidão física, desempenho motor e detectaram-se talentos esportivos em crianças e jovens no Rio Grande do Sul;
- Identificaram-se e caracterizaram-se crianças e jovens portadores de deficiências para constituir indicadores para subsidiar políticas de esporte para esta população;

- Constituiu-se uma rede de informações e um banco de dados regional de fácil acesso e operacionalidade sobre parâmetros nutricionais, de crescimento, de aptidão física, desempenho motor e talento esportivo;
- Desenvolveram-se cursos de formação de recursos humanos e eventos para profissionais de educação física na área de esportes de crianças e jovens.

Com o desenvolvimento das metas, algumas linhas de ações específicas foram executadas:

- Delineou-se o perfil de crescimento e desenvolvimento somático e dos fatores de prestação motora em crianças e jovens;
- Descreveu-se o perfil sobre os hábitos de vida na infância e adolescência com base em indicadores que respeitem as características familiares, ao tipo de habitação, as atividades habituais de lazer e de tarefas domésticas, os hábitos de sono, os níveis sócio-econômicos, os incentivos referentes aos espaços para a prática de atividades físicas e desportivas e as formas de participação sócio-culturais;
- Traçou-se o perfil de aptidão física e do desempenho esportivo;
- Quantificou-se a expressão da relação entre atividade física, aptidão física e rendimento esportivo ao longo dos diferentes valores de idade nos dois sexos.  
Identificou-se talentos esportivos.

## Formação de Recursos Humanos

Foram realizados dois cursos de capacitação para professores e bolsistas, onde foram treinados 26 professores universitários e 47 estudantes (bolsistas e voluntários) das Universidades Parceiras e 74 bolsistas do Projeto Segundo Tempo do Ministério do Esporte.

Visando oportunizar um espaço de debates entre pesquisadores de renome nacional e internacional, realizou-se um

congresso com o tema “Esporte para Crianças e Jovens”. Esse evento permitiu a troca de conhecimento de novos procedimentos na avaliação e acompanhamento de crianças e jovens, no que se refere ao desenvolvimento da aptidão física, desempenho motor e prática esportiva.

## Instituições Parceiras

- Fundação de Esportes de Estado do Rio Grande do Sul (FUNDERGS).
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS através do: Centro de Excelência Esportiva -UFRGS, Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX-UFRGS), Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPG-CMH/UFRGS).

## Universidades Conveniadas:

- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;
- Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, *Coordenação Grupo de Rio Grande*;
- Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC;
- Universidade Lasalle - UNILASALLE;
- Faculdade da Serra – Curso de Educação Física;
- Universidade de Ijuí (*Campus Santa Rosa*) – UNIJUI;
- Universidade da Campanha (*Campus Alegrete*) – URCAMP

## Trabalho de campo

O trabalho de campo foi coordenado pela ESEF/UFRGS juntamente com oito Instituições de Ensino Superior (IES).

Participaram dessas atividades 28 professores de IES, 80 professores de EF de escolas, 14 alunos universitários bolsistas e 150 alunos universitários voluntários.

O total de crianças e jovens avaliados foi de 6871 de ambos os sexos, na

faixa etária dos 07 (sete) aos 17 anos de 101 escolas municipais, estaduais e particulares do RS.

Este projeto vem traçando um diagnóstico sobre a população de crianças e jovens no Rio Grande do Sul, com o intuito de gerar indicadores passíveis de subsidiar a elaboração de políticas efetivas de esporte para a população infante - juvenil do Rio Grande do Sul. A meta para 2005 é a participação de um número ainda maior das Escolas de Educação Física do RS, com uma perspectiva de 35.000 avaliações.

## Análise Preliminar

Na análise inicial dos dados detectou-se 5% talentos motores.

Na tabela 1 observa-se o número de alunos (n=6871) que foram avaliados no programa divididos por sexo, além da descrição do tipo de escola. Detectou-se que 97,2% (n=6688) dos alunos frequentam escolas públicas e 2,8% (n=189) são de escolas privadas.

Tabela 1: Descrição municipal por sexo e tipo de escola

Municípios	Sexo			Escola		
	Masc.	Fem.	Total	Publ.	Part.	Total
Alegrete	548	523	1071	3	1	4
Canoas	26	32	58	1	#	1
Caxias do Sul	604	771	1375	7	1	8
Pelotas	568	530	1098	9	#	9
Porto Alegre	204	90	294	59	#	59
Rio Grande	104	101	205	5	2	7
Santa Cruz do Sul	812	831	1643	10	#	10
Santa Maria	510	435	945	4	#	4
Santa Rosa	94	80	174	1	#	1
<b>Total</b>	<b>3478</b>	<b>3393</b>	<b>6871</b>	<b>97</b>	<b>4</b>	<b>101</b>

## Considerações Finais

Este primeiro ano de avaliações determinou uma nova etapa do PROESP-RS, onde a atuação dos parceiros foi relevante para o alcance dos objetivos.

Avaliar quase 7 mil crianças e jovens de nosso estado foi um trabalho gratificante, que nos deu a oportunidade de perceber não só a aptidão física e o desempenho motor de nossas crianças, mas também conhecer seus hábitos de vida.

A parceria entre Governo do Estado (FUNDERGS), UFRGS e Ministério do Esporte está mais forte para 2005. Serão criados quatro centros de treinamento em locais estratégicos do estado. A partir abril começara uma nova fase, cuja meta será

avaliar 30.000 alunos, com a participação de mais universidades, prefeituras, clubes esportivos e federações, que permitirão desenhar o perfil das crianças e jovens do estado do Rio Grande do Sul.